

GÊNERO, RAÇA E DIREITOS HUMANOS: AS PESQUISAS E A PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS NO OBSERVATÓRIO DE MÍDIA DA UFPE

Ivson Henrique da Silva Gomes; Ana Maria da Conceição Veloso (Orientadora)

O Observatório de Mídia (OBMIDIA) é um projeto de extensão criado em 2014, vinculado ao Departamento de Comunicação Social da UFPE. O OBMIDIA tem como característica principal ser um espaço de diálogo entre a Universidade e a sociedade civil. Suas parcerias com coletivos de comunicação permitem uma troca constante de experiências entre os estudantes e os comunicadores populares. Desde o seu surgimento, o Observatório objetiva criar um senso de criticidade nos estudantes da Universidade ao analisar a maneira como os meios de comunicação repassam as notícias, informações e conteúdos, e como esses mesmos veículos ocultam pautas importantes em detrimento de interesses particulares. Dentre as principais articulações do OBMIDIA destacam-se a construção de artigos acadêmicos com temas majoritariamente relacionados a questões sociais. Em 2016, foram produzidos e apresentados, em congressos de comunicação, artigos sobre temas relativos às violações aos direitos humanos pela mídia. Tudo isso em busca de uma ação comunicacional propositiva e de resistência, que conta com a participação de estudantes vinculados ao Observatório e membros dos coletivos de comunicação parceiros do projeto. Dentre as principais articulações do OBMIDIA destacam-se a construção de artigos acadêmicos com temas majoritariamente relacionados a questões sociais. Em 2016 foram produzidos e apresentados, em congressos de comunicação, artigos que contaram com a participação de estudantes vinculados ao Observatório e membros dos coletivos de comunicação parceiros do projeto. O artigo “Preço de Capa: Preconceitos e Estereótipos De Gênero à Venda no Aqui PE” estuda o discurso empregado pelo jornal Aqui PE a partir de suas capas; já o artigo “Um Crime, Uma Cobertura Sensacionalista: A Superexposição do Assassinato de Maria Alice Seabra no Programa Bronca Pesada” analisa a cobertura do assassinato da jovem Maria Alice Seabra, ocorrido em junho de 2015, pelos programas Bronca Pesada e Bronca 24 Horas, da TV Jornal, emissora do Sistema Jornal do Comercio, em Pernambuco; o artigo “Os Limites do Humor: A Manutenção de Estereótipos Mediada pelo Riso”, problematiza a perpetuação de estereótipos nos programas de humor e a propagação deste tipo de programa em outras plataformas de mídia; em “O desrespeito à infância e à juventude: a exibição de crianças e adolescentes no programa Bronca Pesada”, os estudantes verificam o tratamento dado ao público infanto-juvenil nos programas policiais da televisão pernambucana, a partir do nosso objeto de análise o programa Bronca Pesada, líder de audiência no segmento e o artigo “Em favor da democracia: o jornalismo que resiste”, discute como o contexto político-social da crise que tem afetado o Brasil tem repercutido na atuação de jornalistas ligados à grande mídia e às mídias independentes. Além da produção de textos acadêmicos, os estudantes do OBMIDIA produzem conteúdos audiovisuais. O documentário para rádio intitulado “Doenças Raras: a vida numa eterna batalha”, aborda as síndromes raras, as dificuldades de diagnóstico e tratamento, assim como o desenvolvimento de políticas públicas para as pessoas com síndromes raras, foi vitorioso dos prêmios do EXPOCOM Nordeste e Nacional na categoria de documentário para rádio. Também foi produzido pelo OBMIDIA o documentário Obirin, que faz um retrato da articulação das mulheres negras pernambucanas na construção da Marcha das Mulheres Negras de 2015, que

aconteceu em Brasília. Esse documentário vai ser lançado no dia 4 de novembro de 2016 na II Semana de Gênero e Diversidade da UFPE, uma atividade que conta com a co-organização do Observatório de Mídia. Dessa maneira, o OBMIDIA luta por uma comunicação mais democrática, que respeite os direitos humanos e preze pela pluralidade de ideias em todas as mídias: públicas, privadas, comunitárias e independentes.

Palavras Chave: comunicação; gênero; democracia; observatório.

